

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Afluenta Geração de Energia Elétrica S.A.

30 de setembro de 2016

com Relatório sobre a Revisão de Informações Intermediárias

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.
Rio de Janeiro - RJ
Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Afluente Geração de Energia Elétrica S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro (RJ), 11 de novembro de 2016

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6

Shirley Nara S. Silva
Contadora CRC-1BA022650/O-0



Afluyente G Comentário de Desempenho Em 30 de Setembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Afluyente Geração de Energia Elétrica S/A é uma empresa de capital aberto que opera duas Usinas Hidrelétricas (UHE's), a Alto Fêmeas e Presidente Goulart, localizadas nos rios das Fêmeas e Correntina, respectivamente. A base acionária da Companhia é composta pela Neoenergia S/A (87,8%), Iberdrola Energia S/A (8,5%), PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (2,3%) e um *free float* de 1,37%.

A UHE Alto Fêmeas possui capacidade instalada de 10,65 MW distribuída em 3 unidades geradoras de potências iguais com turbinas Francis Horizontais e a UHE Presidente Goulart possui capacidade instalada de 8,0MW distribuída em 2 unidades geradoras de potências iguais com turbinas Francis Verticais.

A Companhia mantém um único contrato de compra e venda de energia elétrica (PPA) firmado com a empresa distribuidora Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA entregando 17 MW médios. O contrato vigorará até o ano de 2027.

O Despacho nº 3.706, de 12 de setembro de 2014, determinou a exclusão da UHE Presidente Goulart do MRE a partir de janeiro de 2015.

No dia 23 de dezembro de 2014, foi publicado o Despacho ANEEL nº 4.919 que anuiu aos Contratos de Compra e Venda de Energia entre a NC Energia e Afluyente G para recomposição de lastro da UHE Presidente Goulart e da UHE Alto Fêmeas.

Em 21 de setembro de 2015, por meio do Despacho nº 3.264, a ANEEL publicou a relação das centrais hidrelétricas que poderiam retornar ao Mecanismo de Realocação de Energia – MRE a partir de 1º de janeiro de 2016 e dentre elas, constava a UHE Presidente Goulart. Contudo, em função dos cenários projetados, a Companhia optou por manter esta Usina fora do MRE em 2016. A análise quanto ao retorno ou não ao MRE é feita regularmente pela Companhia, em função da conjuntura setorial.

A garantia física da UHE Alto Fêmeas inicialmente era de 9,00 MW médios e, após uma penalidade de redução de 5%, passou a ter 8,55 MW médios atual de garantia física. Já a UHE Presidente Goulart possuía 8,00 MW médios e após duas reduções de 5% cada e em seguida a exclusão do MRE, o montante de garantia física passou a corresponder à média histórica de geração, ou seja, de 5,2 MW médios, utilizada somente para lastrear os contratos de venda na CCEE. Se optar por retornar ao MRE, passará este último valor como garantia física.



2. DESEMPENHO OPERACIONAL

A UHE Alto Fêmeas apresentou no período de 01 de julho a 30 de setembro de 2016 um índice de disponibilidade de 74,21% e confiabilidade de 100%. A geração de energia líquida totalizou 13.149 MWh, que corresponde a 69,65% da garantia física do período.

A UHE Presidente Goulart apresentou no período de 01 de julho a 30 de setembro de 2016 um índice de disponibilidade de 76,07% e confiabilidade de 95,75%. A geração de energia totalizou 8.641 MWh, que corresponde a 74,97% da garantia física do período.

O baixo índice de disponibilidade no período está principalmente relacionada às paradas programadas para revisões anuais periódicas (manutenções preventivas) e planejadas sempre para o período seco, evitando assim a perda de produção de energia.

3. INVESTIMENTOS

A Afluente G investiu o montante de R\$ 254 mil no terceiro trimestre de 2016 tendo como destaque a instalação de novos guarda corpos nas estruturas civis, a implantação da sinalização náutica no reservatório da PCH Correntina, e a aquisição de sobressalentes para a manutenção das plantas.

4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Dados econômicos-financeiros (R\$ mil)	Acumulado		Varição (%)
	9M16	9M15	Acumulada
Receita Operacional Bruta	27.984	21.630	29,4%
Receita Operacional Líquida	26.372	20.751	27,1%
EBITDA	9.999	3.269	205,9%
Resultado do Serviço - EBIT	8.487	1.793	373,3%
Resultado Financeiro	377	505	-25,3%
Lucro Líquido	7.794	1.434	443,5%

Informações Patrimoniais (R\$ mil)	set/16	dez/15	Varição (%)
Ativo Total	49.761	48.518	2,6%
Dívida Bruta	-	-	-
Dívida Líquida ¹	(9.633)	(9.463)	1,8%
Patrimônio Líquido	44.893	39.353	14,1%

Indicadores Financeiros de Margem (%)	Acumulado		Varição
	9M16	9M15	Acumulada
Margem EBITDA	37,9%	15,8%	22,2 p.p.
Margem EBIT	32,2%	8,6%	23,5 p.p.
Margem Líquida	29,6%	6,9%	22,6 p.p.

Indicadores Financeiros de Dívida	set/16	dez/15	Varição
Dívida Líquida/EBITDA ²	(0,8)	(1,8)	1,0
Índice de Endividamento ³	(0,3)	(0,3)	4,3

¹Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

²EBITDA 12 meses

³Índice de Endividamento Líquido = Dívida Líquida/Dívida Líquida + PL

p.p - Pontos Percentuais

4.1 LAJIDA (EBITDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

Conciliação do LAJIDA (EBITDA) R\$ Mil	Trimestre		Acumulado		Variação (R\$)		Variação (%)	
	3T16	3T15	9M16	9M15	Trimestral	Acumulada	Trimestral	Acumulada
Lucro Líquido	2.896	(913)	7.794	1.434	3.809	6.360	-417,20%	443,51%
Imposto de Renda e CSLL - Corrente e diferido	320	309	1.070	864	11	206	3,56%	23,84%
Amortização e Depreciação	504	492	1.512	1.476	12	36	2,44%	2,44%
Receitas Financeiras	(252)	(222)	(857)	(661)	(30)	(196)	13,51%	29,65%
Despesas Financeiras	34	72	480	156	(38)	324	-52,78%	207,69%
LAJIDA (EBITDA)	3.502	(262)	9.999	3.269	3.764	6.730	-1436,64%	205,87%

4.2 Resultado do Trimestre

Demonstração de Resultado - R\$ mil	Trimestre		Variação (R\$)	Variação (%)
	3T16	3T15	Trimestral	Trimestral
Receita bruta	8.633	7.852	781	9,95%
Dedução da receita bruta	(460)	(520)	60	-11,54%
Receita líquida	8.173	7.332	841	11,47%
Custos de bens e/ou serviços vendidos	(4.969)	(7.941)	2.972	-37,43%
Resultado bruto	3.204	(609)	3.813	-626,11%
Despesas com vendas e gerais administrativas	(206)	(145)	(61)	42,07%
Resultado de participações	-	-	-	
Resultado do serviço	2.998	(754)	3.752	-497,61%
(-) Amortização e Depreciação	504	492	12	2,44%
EBITDA	3.502	(262)	3.764	-1436,64%
Resultado Financeiro	218	150	68	45,33%
Lucro antes dos impostos	3.216	(604)	3.820	-632,45%
IRPJ e CSLL	(320)	(309)	(11)	3,56%
Lucro (Prejuízo) líquido	2.896	(913)	3.809	-417,20%

A seguir, destacamos as componentes que impactaram no aumento do EBITDA do terceiro trimestre de 2016:

- (i) A Receita Bruta da Companhia cresceu 9,95% no 3º trimestre de 2016, em comparação ao mesmo período de 2015, saindo de R\$ 7.852 mil nesse período, para R\$ 8.633 mil em 2016. No item 4.2.1 deste comentário será apresentado mais detalhes das justificativas dessa variação.
- (ii) Os custos e despesas da Companhia tiveram uma redução de 36,0% impactando o EBITDA da companhia positivamente no 3º trimestre do ano de 2016 em comparação ao mesmo período do ano 2015. Os custos e despesas atingiram o montante de R\$ 5.175 mil em 2016, contra R\$ 8.086 mil. No item 4.2.2 deste comentário será abordado com mais detalhes os principais impactos que ocasionaram essa variação.

4.2.1. Receita Operacional Bruta

Receitas Operacionais - R\$ mil	Trimestre		Variação (R\$)	Variação (%)
	3T16	3T15	Trimestral	Trimestral
Fornecimento de energia elétrica	7.786	7.022	764	10,88%
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	526	-	526	-
Receita de construção da infraestrutura da concessão	321	90	231	256,67%
Energia elétrica curto prazo - CCEE	-	740	(740)	-
Total	8.633	7.852	781	9,95%

A seguir destacamos as componentes que impactaram no aumento da Receita no terceiro trimestre de 2016 em comparação ao mesmo período de 2015:

- (i) Aumento da receita com fornecimento de energia elétrica no montante de R\$ 764 mil devido ao reajuste dos contratos da Companhia com a COELBA.

(ii) Aumento da receita pela disponibilidade da rede elétrica de R\$ 526 mil devido à variação monetária do ativo financeiro pelo IPCA, o que não ocorreu em 3T15.

(iii) Investimentos no valor de R\$ 321 mil realizados no 3º trimestre de 2016 impactando a Receita de Construção que é registrada em conformidade com o ICPC 01, porém, não tem impacto algum sobre o resultado da companhia, pois em contra partida houve redução semelhante nos custos de construção reconhecidos.

Esses aumentos foram parcialmente compensados pela:

- (i) Redução na Receita de energia elétrica no curto prazo – CCEE no valor de R\$ 740 mil devido à liquidação da contabilização da CCEE no terceiro trimestre de 2015, não verificada no mesmo período de 2016.

4.2.2. Custos e Despesas Operacionais

Custos, Despesas Operacionais e Resultado de participação - R\$ mil	Trimestre		Varição (R\$)	Varição (%)
	3T16	3T15	Trimestral	Trimestral
Energia comprada para revenda	(3.057)	(5.088)	2.031	-39,92%
Encargos de uso dos sistema de transmissão e distribuição	(313)	(267)	(46)	17,23%
Pessoal	-	(1)	1	-
Depreciação e amortização	(504)	(492)	(12)	2,44%
Serviços de terceiros	(909)	(705)	(204)	28,94%
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(77)	(1.299)	1.222	-94,07%
Outros custos e despesas	(315)	(234)	(81)	34,62%
Total	(5.175)	(8.086)	2.911	-36,00%

Os Custos e Despesas Operacionais sofreram uma diminuição de R\$ 2.911 mil em relação ao terceiro trimestre de 2015. Abaixo destacamos os principais fatores de impacto.

- (i) A energia comprada para revenda contribuiu positivamente para redução do custo e despesas operacionais no valor de R\$ 2.031 mil devido ao preço médio praticado tanto no mercado livre quanto no mercado de curto prazo (PLD), no terceiro trimestre de 2016 em relação ao segundo trimestre de 2015.
- (ii) No terceiro trimestre de 2015, a Companhia reconheceu a parcela devida e efetuou o pagamento da Compensação Financeira pelo uso de Recursos Hídricos – CFRH, referentes ao período abrangido entre janeiro de 2009 e maio de 2011. O que não ocorre no terceiro trimestre de 2016.

4.2.3. Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro Líquido - R\$ mil	Trimestre		Varição (R\$)	Varição (%)
	3T16	3T15	Trimestral	Trimestral
Renda de aplicações financeiras	250	222	28	12,61%
Encargos de dívida, variações de swap e monetárias	-	-	-	
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(32)	(72)	40	-55,56%
Total	218	150	68	45,33%

No terceiro trimestre de 2016, a Companhia apresentou um Resultado Financeiro positivo de R\$ 218 mil, representando um aumento de R\$ 68 mil, quando comparado ao mesmo período de 2015.

A variação da receita financeira líquida foi decorrente do aumento da CDI, principal indexador de aplicações que aumentou 0,04 ponto percentual no acumulado dos três meses, saindo de 3,43 % em 2015 para 3,47% em 2016. Também houve uma maior disponibilidade de caixa no período influenciando os rendimentos.

5. ENDIVIDAMENTO

A Companhia não possui compromissos de dívida com terceiros ou capital de giro a financiar. Para financiar seus investimentos a companhia utiliza capital próprio. A Neoenergia, grupo econômico no qual a Companhia faz parte, tem como um dos pontos da sua política financeira priorizar o financiamento dos investimentos junto a organismos multilaterais e agências de fomento.

Afluyente Geração de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2016

Índice

Demonstrações financeiras intermediárias

Balanço patrimonial.....	9
Demonstração intermediária do resultado do período	11
Demonstração intermediária do resultado abrangente	12
Demonstração intermediária das mutações do patrimônio líquido.....	13
Demonstração intermediária do fluxo de caixa	14
Demonstração intermediária do valor adicionado.....	15
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	16

Afluyente Geração de Energia Elétrica S.A.

Balances patrimoniais
(Em milhares de reais)

	Notas	30/09/2016	31/12/2015
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	8.441	9.412
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	4	2.736	2.362
Títulos e valores mobiliários		68	-
Despesas pagas antecipadamente		50	48
Outros ativos circulantes		36	9
Total do ativo circulante		<u>11.331</u>	<u>11.831</u>
Não circulante			
Títulos e valores mobiliários		1.124	51
Depósitos judiciais		149	98
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	5.1	7.636	5.971
Despesas pagas antecipadamente		456	491
Outros ativos não circulantes		-	2
Intangível	5.2	<u>29.000</u>	<u>30.074</u>
Total do ativo não circulante		<u>38.365</u>	<u>36.687</u>
Total do ativo		<u><u>49.696</u></u>	<u><u>48.518</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.Balanças patrimoniais
(Em milhares de reais)

	Notas	30/09/2016	31/12/2015
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	6	2.594	6.379
Taxas regulamentares	7	97	145
Impostos e contribuições a recolher	8	533	428
Dividendos e juros sobre capital próprio	9	155	903
Outros passivos circulantes		226	358
Total do passivo circulante		3.605	8.213
Não circulante			
Taxas regulamentares	7	409	277
Provisões	10	768	646
Outros passivos não circulantes		21	29
Total do passivo não circulante		1.198	952
Patrimônio Líquido	11		
Capital social		30.916	30.916
Reservas de lucros		6.183	6.183
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	9	-	2.254
Lucros acumulados		7.794	-
Total do patrimônio líquido		44.893	39.353
Total do passivo e patrimônio líquido		49.696	48.518

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações dos resultados
Períodos findos em 30 de setembro
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
		30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receita operacional líquida	12	8.173	7.332	26.372	20.751
Custos dos serviços		(4.969)	(7.941)	(17.055)	(18.412)
Custo com energia elétrica	13	(3.370)	(5.355)	(12.437)	(13.024)
Custo de operação	14	(1.278)	(2.496)	(4.114)	(5.093)
Custo de construção		(321)	(90)	(504)	(295)
Resultado bruto		3.204	(609)	9.317	2.339
Despesas gerais e administrativas	14	(206)	(145)	(830)	(546)
Lucro operacional		2.998	(754)	8.487	1.793
Receitas financeiras	15	252	222	857	661
Despesas financeiras	15	(34)	(72)	(480)	(156)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		3.216	(604)	8.864	2.298
Imposto de renda e contribuição social		(320)	(309)	(1.070)	(864)
Lucro (prejuízo) líquido do período		2.896	(913)	7.794	1.434
Lucro do período por ação do capital – R\$					
Ordinária		0,15	(0,05)	0,41	0,08
Preferencial A		0,15	(0,05)	0,41	0,08
Preferencial B		0,15	(0,05)	0,41	0,08

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Períodos findos em 30 de setembro
(Em milhares de reais)

	<u>Períodos de três meses findos em</u>		<u>Períodos de nove meses findos em</u>	
	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Lucro (prejuízo) líquido do período	2.896	(913)	7.794	1.434
Resultado abrangente	-	-	-	-
Total do resultado abrangente	<u>2.896</u>	<u>(913)</u>	<u>7.794</u>	<u>1.434</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Afluenta Geraçãu de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reservas de lucros Reserva legal</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Proposta de distribuição de dividendos adicionais</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	30.916	6.183	-	2.362	39.461
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	(2.362)	(2.362)
Lucro líquido do período	-	-	1.434	-	1.434
Saldos em 30 de setembro de 2015	<u>30.916</u>	<u>6.183</u>	<u>1.434</u>	<u>-</u>	<u>38.533</u>

	<u>Capital social</u>	<u>Reservas de lucros Reserva legal</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Proposta de distribuição de dividendos adicionais</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	30.916	6.183	-	2.254	39.353
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	(2.254)	(2.254)
Lucro líquido do período	-	-	7.794	-	7.794
Saldos em 30 de setembro de 2016	<u>30.916</u>	<u>6.183</u>	<u>7.794</u>	<u>-</u>	<u>44.893</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Períodos findos em 30 de setembro
(Em milhares de reais)

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	8.864	2.298
Depreciação e amortização	1.512	1.476
Atualizações monetárias	69	76
Valor justo do ativo financeiro da concessão	(1.665)	-
Provisão (reversão) para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas	70	29
	<u>8.850</u>	<u>3.879</u>
(Aumento) redução de ativos operacionais		
Contas a receber de clientes e outros	(374)	(396)
IR e CSLL a recuperar	(180)	(135)
Depósitos judiciais	(51)	(3)
Despesas pagas antecipadamente	33	74
Outros ativos	(25)	-
	<u>(597)</u>	<u>(460)</u>
Aumento (redução) de passivos operacionais		
Fornecedores	(3.785)	2.289
Taxas regulamentares	84	(404)
Impostos de renda e contribuição social pagos	(857)	(691)
Impostos e contribuições a recolher, exceto IR e CSLL.	72	(78)
Outros passivos	(157)	(22)
	<u>(4.643)</u>	<u>1.094</u>
Caixa oriundo das atividades operacionais	<u>3.610</u>	<u>4.513</u>
Atividade de investimento		
Aquisição de intangível	(438)	(296)
Resgate (aplicação) em títulos e valores mobiliários	(1.141)	71
Utilização de caixa em atividades de investimento	(1.579)	(225)
Atividade de Financiamento		
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(3.002)	(5.016)
Utilização de caixa em atividades de financiamento	(3.002)	(5.016)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	<u>(971)</u>	<u>(728)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	9.412	8.760
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>8.441</u>	<u>8.032</u>
Variação líquida de caixa	<u>(971)</u>	<u>(728)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Períodos findos em 30 de setembro
(Em milhares de reais)

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	27.984	21.630
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	312	-
	<u>28.296</u>	<u>21.630</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda	(11.538)	(12.205)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(899)	(819)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(3.805)	(2.760)
	<u>(16.242)</u>	<u>(15.784)</u>
Valor adicionado bruto	<u>12.054</u>	<u>5.846</u>
Depreciação e amortização	(1.512)	(1.476)
Valor adicionado líquido	<u>10.542</u>	<u>4.370</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	857	661
	<u>857</u>	<u>661</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>11.399</u>	<u>5.031</u>
Distribuição do valor adicionado pessoal		
Remunerações	-	10
Entidade de previdência privada	-	5
Auxílio alimentação	-	(7)
Férias e 13º salário	-	11
Plano de saúde	-	3
Indenizações trabalhistas	-	10
Participação no resultado	-	5
Outros	-	1
	<u>-</u>	<u>38</u>
Impostos, taxas e contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	-	5
PIS/COFINS sobre faturamento	942	779
Imposto de renda e contribuição social	1.070	864
Obrigações intra-setoriais	982	1.684
Outros	113	64
	<u>3.107</u>	<u>3.396</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros e variações monetárias	480	156
Aluguéis	18	7
	<u>498</u>	<u>163</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Lucro líquido do período	7.794	1.434
Valor adicionado distribuído	<u>11.399</u>	<u>5.031</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Afluente Geração de Energia Elétrica S.A. (“Afluente G” ou “Companhia”), controlada pela Neoenergia S.A., tem por objeto social desenvolver, dentre outras, atividades de estudo, planejamento, projeção, construção, operação, manutenção e exploração de sistemas de geração de energia elétrica, linhas, subestações e centros de controle, bem como da respectiva infraestrutura e serviços ligados a essas atividades.

Atualmente a Companhia opera as usinas hidrelétricas de Presidente Goulart e Alto Fêmeas que possuem potência instalada de 8,0MW e 10,65MW respectivamente.

A Companhia possui Contrato de Concessão com vigência até agosto de 2027, que tem como objeto estabelecer as condições para prestação do serviço público de geração de energia elétrica.

Devido à nova aferição da média de geração, a UHE Presidente Goulart ficou aquém dos limites estabelecidos por meio da Resolução Normativa nº 409/2010, desta forma constou na relação das centrais hidrelétricas excluídas do MRE (Mecanismo de Realocação de Energia) pela CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) a partir de 1º de janeiro de 2015, publicada por meio do Despacho nº 3.706. Para suprir a diferença da média de geração *versus* o seu contrato de venda, a usina comprou energia no ACL (Ambiente Livre de Negociação) firmando contrato de compra com a NC Energia pelo prazo de um ano, em condições normais de mercado. Essas mesmas condições permanecem em 2016.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração destas demonstrações financeiras intermediárias em 9 de novembro de 2016 as quais estão expressas em milhares de reais, exceto quando indicado o contrário.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

2.1 Base de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

A Companhia adotou no preparo das Informações Trimestrais todas as normas, revisões de normas, pronunciamentos técnicos, interpretações técnicas e orientações técnicas emitidas pela CVM e CPC, os quais são consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2015. Essas Informações Trimestrais devem ser analisadas em conjunto com aquelas Demonstrações Financeiras, para melhor compreensão das informações apresentadas.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa e Depósitos bancários à vista	263	44
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	<u>8.178</u>	<u>9.368</u>
	<u>8.441</u>	<u>9.412</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, são operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A carteira de aplicações financeiras é constituída, principalmente, por Fundos de Investimentos restritos, (participação somente das empresas do grupo).

4. Contas a receber de clientes e outros

As contas a receber de clientes e outros estão apresentadas líquidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa "PCLD", quando aplicável, e reconhecida em valor considerado suficiente pela administração para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber de consumidores e títulos a receber cuja recuperação é considerada improvável.

	<u>Ref.</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Títulos a receber	(a)	<u>2.736</u>	<u>2.362</u>
Partes relacionadas (nota 17)		<u>2.736</u>	<u>2.362</u>
Outros créditos		<u>-</u>	<u>312</u>
Terceiros		<u>-</u>	<u>312</u>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(b)	<u>-</u>	<u>(312)</u>
Total		<u>2.736</u>	<u>2.362</u>

(a) Referem-se aos contratos de fornecimento de energia com montante anual de 148.920 MWh com a empresa relacionada Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA.

(b) Em junho de 2016, a Companhia efetuou a baixa de outros créditos considerados incobráveis.

Os títulos a receber em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 estão integralmente representados por saldos vencidos nas respectivas datas base.

5. Concessão do serviço público (ativo financeiro)

O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Geração de Energia Elétrica celebrado entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia (Operadora) regulamenta a exploração dos serviços públicos de geração de energia elétrica pela Companhia e estabelece que ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de geração, pois opera no regime de preços regulados abrangendo:

Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais)

- (a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.
- (b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificada como um ativo intangível em virtude da sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de energia para os consumidores.

5.1 Ativo Financeiro

A infraestrutura recebida ou construída da atividade de geração é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através de valores a receber pela energia gerada e entregue no sistema (emissão de faturamento mensal da medição de energia gerada/vendida) durante o prazo da concessão; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Segue a composição do ativo financeiro de concessão:

	<u>Ref.</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Indenização	(a)	7.636	5.971
Total		<u>7.636</u>	<u>5.971</u>

- (a) Parcela de valores residuais de ativos permanentes ao fim do contrato de concessão, considerando o valor presente da prestação.

A movimentação dos saldos referentes aos recebíveis da geradora está assim apresentada:

Saldos em 01 de janeiro de 2015	5.228
Atualização/ valor justo	<u>743</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>5.971</u>
Atualização/ valor justo	<u>1.665</u>
Saldos em 30 de setembro de 2016	<u>7.636</u>

Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

5.2 Intangível

O ativo intangível é composto pelos ativos de geração avaliados ao custo de aquisição deduzido da amortização acumulada. A amortização é calculada de forma não linear, de acordo com a taxa estipulada pelo órgão regulador (ANEEL).

Por natureza, o ativo intangível está constituído da seguinte forma:

	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	30/09/2016		31/12/2015	
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido líquido
Em serviço					
Direito de uso da concessão	3,00%	76.215	(56.837)	19.378	20.852
Direito de uso de concessão – repactuação GSF	5,81%	597	(38)	559	597
		76.812	(56.875)	19.937	21.449
Em curso					
Direito de uso da concessão		9.063	-	9.063	8.625
		9.063	-	9.063	8.625
Total		85.875	(56.875)	29.000	30.074

A movimentação do saldo do intangível esta demonstrada a seguir:

Ref.	Em serviço			Em curso		Total
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Valor líquido	
Saldos em 01 de janeiro de 2015	76.215	(53.395)	22.820	7.745	7.745	30.565
Adições (a)	597	-	597	880	880	1.477
Amortizações	-	(1.968)	(1.968)	-	-	(1.968)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	76.812	(55.363)	21.449	8.625	8.625	30.074
Adições	-	-	-	438	438	438
Amortizações	-	(1.512)	(1.512)	-	-	(1.512)
Saldos em 30 de setembro de 2016	76.812	(56.875)	19.937	9.063	9.063	29.000

(a) Em 2015 foi constituído intangível referente à repactuação do risco hidrológico no valor de R\$ 597, tendo um montante acumulado de amortização, de R\$ 38, até setembro de 2016.

A ANEEL é responsável por estabelecer a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante da infra-estrutura de geração, para efeitos de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da concessão. Essa estimativa é revisada periodicamente e aceita pelo mercado como uma estimativa razoável/adequada para efeitos contábeis e regulatórios e que representa a melhor estimativa de vida útil-econômica dos bens.

A Administração da Companhia entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil econômica estimada de cada bem integrante do conjunto de bens tangíveis contidos na infraestrutura

Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais)

de distribuição. Assim sendo, esses bens devem ser amortizados individualmente, respeitando a vida útil de cada um deles, limitada ao prazo de vencimento da concessão. Como resultado da utilização desse critério de amortização, o total do ativo intangível será sempre amortizado de forma não linear.

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo do vencimento da concessão está alocado como Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro).

6 Fornecedores

<u>Fornecedores</u>	<u>Ref.</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Energia elétrica		1.953	5.413
Terceiros	(a)	656	3.425
Partes relacionadas (nota 17)		1.297	1.988
Encargos de uso da rede		105	91
Partes relacionadas (nota 17)		105	91
Materiais e serviços		536	875
Terceiros		408	759
Partes relacionadas (nota 17)		128	116
Total		<u>2.594</u>	<u>6.379</u>

(a) A variação refere-se, basicamente, à liquidação financeira da provisão da Repactuação do Risco Hidrológico (GSF), no valor de R\$ 1.975 ocorrida em abril de 2016 e estorno da provisão CCEE de dezembro de 2015, feita em fevereiro de 2016, no valor R\$ 800.

7 Taxas regulamentares

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Reserva Global de Reversão - RGR	34	54
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	21	17
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	406	282
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE	5	5
Compensação Financeira pela utilização de Recursos Hídricos - CFURH	30	55
Ministério de Minas e Energia - MME	10	9
Total	<u>506</u>	<u>422</u>
Circulante	97	145
Não circulante	409	277

8 Impostos e contribuições a recolher

A composição do saldo é como segue:

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Circulante		
Imposto de Renda - IR	172	144
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido- CSLL	107	102
Programa de Integração Social - PIS	18	15
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	82	71
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	81	81
Impostos e contribuições retidos na fonte	73	15
Total	<u>533</u>	<u>428</u>

Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

9 Dividendos

A movimentação dos dividendos a pagar é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2014	2.805
Declarados	3.114
Pagos no período	<u>(5.016)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	903
Declarados	2.254
Pagos no período	<u>(3.002)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2016	<u><u>155</u></u>

10 Provisões

As provisões constituídas para contingências passivas estão compostas como segue:

	<u>Contingências trabalhistas</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2015	537
Constituição	32
Atualização	<u>77</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>646</u>
Constituição	62
Baixa	(9)
Atualização	<u>69</u>
Saldo em 30 de setembro de 2016	<u><u>768</u></u>

A Administração da Companhia, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

Trabalhistas

Referem-se às ações movidas por ex-empregados contra a Companhia, envolvendo cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras e também, ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias, dentre outros. A Companhia é parte ainda de outras ações trabalhistas avaliadas como perda possível no montante de R\$ 29.529 em 30 de setembro de 2016 (R\$ 27.355 em 31 de dezembro de 2015) para os quais nenhuma provisão foi constituída.

Fiscais

A Companhia possui um total estimado em R\$ 6.883 em 30 de setembro de 2016 (R\$ 6.455 em 31 de dezembro de 2015) em ações tributárias de naturezas diversas com expectativa de perda possível. Neste montante destacamos: (i) ação declaratória de exigência de compensação financeira proposta em face das empresas do grupo Neoenergia e Afluente Geração e Transmissão em razão da utilização dos recursos hídricos, referentes aos anos de 1989 a 2009, no montante de R\$ 6.193 (R\$ 5.954 em 31 de dezembro de 2015).

Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

Resolução CNPE nº 03/2013

As empresas de geração do Grupo Neoenergia, ajuizaram ações judiciais visando à suspensão dos efeitos da Resolução CNPE nº 03/2013, que instituiu uma nova forma de rateio dos custos de despacho térmico adicional. Estes custos incorporam os chamados Encargos de Serviço do Sistema - ESS. Entre maio/2013 e junho/2013 foram concedidas liminares que impediram o rateio dos custos. Em dezembro de 2014 houve sentença favorável, ratificando a liminar obtida, declarando, desta forma, a inexigibilidade do ESS. Baseados nos fatos e argumentos acima, os assessores jurídicos da Companhia classificam o risco de perda como possível, motivo pelo qual não se constitui provisão. O valor da contingência na Companhia é de R\$ 887 em 30 de setembro de 2016 (R\$ 747 em 31 de dezembro de 2015).

11 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 30.916.

A composição do capital social realizado por classe de ações e acionistas é a seguinte:

Acionistas	Nº de Ações (EM UNIDADES)							
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais				Total	%
	Única	%	A	%	B	%		
Neoenergia S.A.	9.812	89,8	786	40,2	5.932	100,0	16.530	87,8
Iberdrola	560	5,1	1.039	53,1	-	0,0	1.599	8,5
Previ	332	3,0	99	5,1	-	0,0	431	2,3
Outros	226	2,1	31	1,6	-	0,0	257	1,4
Total	10.930	100,0	1.955	100,0	5.932	100,0	18.817	100,0

Acionistas	R\$ mil							
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais				Total	%
	Única	%	A	%	B	%		
Neoenergia S.A.	16.120	89,8	1.291	40,2	9.746	100,0	27.157	87,8
Iberdrola	917	5,1	1.709	53,1	-	-	2.626	8,5
Previ	545	3,0	164	5,1	-	-	709	2,3
Outros	376	2,1	48	1,6	-	-	424	1,4
Total	17.958	100,0	3.212	100,0	9.746	100,0	30.916	100,0

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais de ambas as classes, que não terão direito de voto, fica assegurada, na forma da lei, prioridade no reembolso de capital, pelo valor de patrimônio líquido das ações, no caso de liquidação da companhia, ficando assegurado ainda (i) às ações preferenciais "Classe A" prioridade na distribuição de dividendos mínimos, no valor de 10% sobre o capital social representado por ações preferenciais "Classe A"; e (ii) às ações preferenciais "Classe B", prioridade na distribuição de dividendos, somente após a distribuição de dividendos às preferenciais "Classe A", sendo tais dividendos no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social. A reserva legal da Companhia já atingiu ao limite do capital social, razão pela qual não é mais constituída.

12 Receita líquida

Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais)

Segue a composição da receita líquida por natureza e suas deduções:

Ref.	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Fornecimento de energia	7.786	7.022	22.518	20.595
Receita de geração	7.786	7.022	22.518	20.595
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	-	740	3.297	740
Valor justo do ativo financeiro da concessão	526	-	1.665	-
Receita de construção da infraestrutura da concessão	321	90	504	295
Total receita bruta	8.633	7.852	27.984	21.630
(-) Deduções da receita bruta	(460)	(520)	(1.612)	(879)
Total receita da operacional líquida	8.173	7.332	26.372	20.751

(a) Deduções da receita bruta:

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
IMPOSTOS:				
PIS	(51)	(50)	(168)	(139)
COFINS	(233)	(233)	(774)	(640)
ENCARGOS SETORIAIS:				
Quota para reserva global de reversão - RGR	(101)	(165)	(425)	(495)
Pesquisa e desenvolvimento – P&D	(75)	(72)	(245)	395
Total	(460)	(520)	(1.612)	(879)

13 Custos com energia elétrica

Ref.	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Energia comprada para revenda				
Energia adquirida no ambiente livre - ACL	(1.932)	(3.300)	(7.457)	(8.862)
Energia curto prazo - MRE	2	8	(90)	88
Energia curto prazo - PLD	(1.123)	(1.796)	(3.990)	(3.431)
Créditos de PIS e COFINS	(4)	-	(1)	-
Total	(3.057)	(5.088)	(11.538)	(12.205)
Encargos de uso dos sistemas de distribuição				
Encargos de rede básica	(313)	(267)	(899)	(819)
	(313)	(267)	(899)	(819)
	(3.370)	(5.355)	(12.437)	(13.024)

(a) A variação no custo de energia comprada no ACL (Ambiente de contratação livre) refere-se à redução no preço dos contratos de compra de energia com a NC até 30 de setembro de 2016 em comparação ao mesmo período do ano anterior (preço médio R\$ 232,14 e 32.532,08 MWh em 2016 e preço médio R\$ 380,50 e 22.996,41 MWh em 2015).

(b) A variação deve-se ao aumento do volume da compra de energia no curto prazo do saldo acumulado de 2016 se comparado ao mesmo período de 2015 pelo fato da UHE Afluentes Correntina ter reduzido o volume de energia gerada. Sendo assim, para que a Usina pudesse cumprir com seus contratos, foi necessário comprar energia no âmbito da CCEE

Afluenta Geração de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais)

14 Custos da operação e despesas operacionais

Custos/despesas	Períodos de nove meses findos em			Total
	30/09/2016		30/09/2015	
	Custos de operação	Despesas gerais e administrativas	Total	
Pessoal	-	-	-	(38)
Entidade de previdência privada	-	-	-	(5)
Material	(157)	-	(157)	(118)
Serviços de terceiros	(2.138)	(669)	(2.807)	(2.172)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica - TFSEE	(48)	-	(48)	(54)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFURH	(264)	-	(264)	(1.530)
Depreciação e amortização	(1.512)	-	(1.512)	(1.476)
Arrendamentos e aluguéis	(18)	-	(18)	(7)
Tributos	(41)	(72)	(113)	(64)
Provisões líquidas - PCLD (reversão)	312	-	312	-
Provisões líquidas - contingências	-	(53)	(53)	(37)
Prêmio de seguros	(75)	-	(75)	-
Outros	(173)	(36)	(209)	(138)
Total custos/despesas	(4.114)	(830)	(4.944)	(5.639)

Custos/despesas	Períodos de três meses findos em			Total
	30/09/2016		30/09/2015	
	Custos de operação	Despesas gerais e administrativas	Total	
Pessoal	-	-	-	(1)
Material	(91)	-	(91)	(54)
Serviços de terceiros	(707)	(202)	(909)	(705)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica - TFSEE	(18)	-	(18)	(15)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFURH	(77)	-	(77)	(1.299)
Depreciação e amortização	(504)	-	(504)	(492)
Arrendamentos e aluguéis	(2)	-	(2)	(3)
Tributos	-	(13)	(13)	(4)
Provisões líquidas - contingências	-	9	9	(23)
Prêmio de seguros	(25)	-	(25)	-
Outros	146	-	146	(45)
Total custos/despesas	(1.278)	(206)	(1.484)	(2.641)

Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

15 Resultado financeiro

	Ref.	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
		30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receitas financeiras					
Renda de aplicações financeiras		252	222	857	661
Total		252	222	857	661
Despesas financeiras					
Atualização contingências		(16)	(39)	(69)	(68)
Outras despesas – Variação Monetária	(a)	(18)	(33)	(411)	(88)
Total		(34)	(72)	(480)	(156)
Resultado financeiro líquido		218	150	377	505

(a) O aumento no saldo acumulado de 2016 deve-se a atualização monetária do passivo da repactuação do risco hidrológico (GSF), constituído no exercício de 2015.

16 Saldos e transações com partes relacionadas

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

	Ref.	30/09/2016						
		Resultado	Ativo			Passivo		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Controladas								
NEOENERGIA S.A.		-	-	-	-	5	5	
COELBA	(a)	21.261	2.736	-	2.736	105	105	
ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA		-	56	-	56	-	-	
NEOENERGIA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO	(b)	(1.216)	-	-	-	128	128	
NC ENERGIA S.A.	(c)	(8.048)	-	-	-	1.297	1.297	
OUTROS MINORITÁRIOS		-	-	-	-	155	155	
Em 30/09/2016		<u>11.997</u>	<u>2.792</u>	<u>-</u>	<u>2.792</u>	<u>1.685</u>	<u>1.690</u>	
Em 30/09/2015		<u>10.707</u>						
Em 31/12/2015			<u>2.362</u>	<u>51</u>	<u>2.413</u>	<u>3.105</u>	<u>3.110</u>	

(a) Cobrança pelo fornecimento de energia referente ao contrato com a Coelba.

(b) Cobrança referente aos serviços de operação e manutenção das usinas.

(c) Cobrança referente aos contratos de curto prazo de compra de energia, com a NC Energia.

17 Gestão de risco financeiro

Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política Financeira do Grupo que foi aprovada pelo Conselho de Administração da *holding*. Dentre os objetivos dispostos na Política estão: financiamento dos investimentos da Companhia com Bancos de Fomento, alongamento de prazos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. A

Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

Companhia ainda monitora seus riscos através de uma gestão de controles internos que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas, proporcionando maior controle das operações realizadas.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia segue a Política de Crédito do Grupo que estabelece limites e critérios para avaliação e controle do risco de crédito ao qual a empresa pode estar exposta. De acordo com essa política, a seleção das instituições financeiras considera a reputação das instituições no mercado e as operações são realizadas ou mantidas apenas com emissores que possuem rating considerado estável ou muito estável.

Gestão do capital social

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Em 30 de setembro de 2016, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa - São valores considerados como mantidos para negociação e por isso classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado.
- Contas a receber de clientes e outros - Decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Títulos e valores mobiliários - Representam os fundos restritos compostos por papéis com prazo para resgate acima de 90 dias, considerados como mantidos para negociação e classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado.
- Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro) - Composto pelo reconhecimento das indenizações previstas pela construção de ativos de geração que não foram amortizados durante o período de concessão.
- Fornecedores - Decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

Afluenta Geração de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

Valor justo

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

	30/09/2016		31/12/2015	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros (Circulante / Não circulante)				
Empréstimos e recebíveis	2.736	2.736	2.362	2.362
Contas a receber de clientes e outros	2.736	2.736	2.362	2.362
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	9.633	9.633	9.463	9.463
Caixa e equivalentes de caixa	8.441	8.441	9.412	9.412
Títulos e valores mobiliários	1.192	1.192	51	51
Disponível para venda	7.636	7.636	5.971	5.971
Concessão do Serviço Público - Indenização	7.636	7.636	5.971	5.971
Passivos financeiros (Circulante / Não circulante)				
Mensurado pelo custo amortizado	2.594	2.594	6.379	6.379
Fornecedores	2.594	2.594	6.379	6.379

A Companhia entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão aplicados em fundos restritos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

A mensuração contábil da indenização e dos recebíveis decorrente da concessão é feita mediante a aplicação de critérios regulatórios contratuais e legais já descritos na Nota 6. Para esses ativos não existe mercado ativo, e uma vez que todas as características contratuais estão refletidas nos valores contabilizados, a Companhia entende que o valor contábil registrado reflete os seus valores justos.

Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado, de acordo com o nível de mensuração de cada um, considerando a seguinte classificação:

- Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.
- Nível 2 - Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).
- Nível 3 - Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	30/09/2016		
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos			
Ativos financeiros			
Disponível para venda			
Concessão do Serviço Público - Indenização	-	7.636	7.636
Mantidos para negociação			
Caixa e equivalentes de caixa	263	8.178	8.441
Títulos e valores mobiliários	-	1.192	1.192

Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais)

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo, risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

- Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativa às aplicações financeiras da Companhia. Ainda assim, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A Companhia possuía, em 30 de setembro, aplicações financeiras atreladas ao CDI. A análise de sensibilidade demonstra os impactos no resultado da Companhia de uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

							R\$ MIL
Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Saldo	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	10,4%	9.370	233	176	119

Para o cálculo dos valores no cenário provável acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos e as taxas vigentes ao final do período. No cenário II esta projeção foi majorada em 25% e no cenário III em 50% em relação ao cenário provável. Para os rendimentos das aplicações financeiras, os cenários II e III consideram uma redução de 25% e 50%, respectivamente, em relação ao cenário provável.

- Risco de liquidez

É caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos no vencimento.

A Política Financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na Política de Crédito do Grupo Neoenergia, com o objetivo de preservar a liquidez e mitigar o risco de crédito (atribuído ao rating das instituições financeiras). As aplicações da Companhia são concentradas em fundos restritos para as empresas do Grupo, e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 30 de setembro a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 8.178 (R\$ 9.368 em 31 de dezembro de 2015) em fundos restritos e Títulos e Valores Mobiliários de R\$ 68.

Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

A tabela abaixo demonstra o valor total dos fluxos de caixa das obrigações da Companhia, com fornecedores, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual.

	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	30/09/2016				Acima de 5 anos
			2016	2017	2018	2019	
Passivos financeiros não derivativos:							
Fornecedores	2.594	2.594	2.594	-	-	-	-

- Risco de crédito

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de converter em caixa seus ativos financeiros.

Para os ativos financeiros classificados como caixa e equivalentes e títulos e valores mobiliários, a Companhia segue as disposições da Política de Crédito do Grupo que tem como objetivo a mitigação do risco de crédito através da diversificação junto às instituições financeiras, centralizando as aplicações em instituições de primeira linha.

Para os ativos financeiros oriundos da atividade de geração, há políticas de cobrança e mitigação dos riscos de crédito de seus participantes, além disso, a Companhia mantém contratos de fornecimentos de energia com empresas sólidas, sendo seu principal cliente uma empresa relacionada.

A seguir, demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros da Companhia. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	30/09/2016	31/12/2015
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	8.441	9.412
Títulos e valores mobiliários	1.192	51
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber de clientes	2.736	2.674
Disponível para venda		
Concessão do Serviço Público - Indenização	7.636	5.971

- Risco hidrológico

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo da aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Numa situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita.